

CEDI

Povos Indígenas no Brasil

Fonte: Diário de São Paulo Class.: 111

Data: 15/03/86 Pg.:

Juruna diz que Apoena não tem como processá-lo

Da Sucursal de Brasília

O deputado Mário Juruna (PDT-RJ), 42, disse ontem que o presidente da Fundação Nacional do Índio (Funai), Apoena Meirelles, não tem como processá-lo por crime de calúnia e difamação. "Sou tutelado pelo governo federal. Sou igual a menor", disse Juruna, índio da tribo xavante.

Apoena comunicou sua disposição de processar Mário Juruna no último dia 13, em Manaus (AM). Segundo Apoena, o deputado havia ferido sua honra, ao dizer que o presidente da Funai mandara espancar índios de Campo Grande (MS) e que distribuiria dinheiro em Barra do Garça (MT), para melhorar sua imagem. As críticas de Juruna foram feitas na última terça-feira, logo após audiência que manteve com o ministro-chefe do Gabinete Civil, Marco Maciel.

A respeito das declarações de Apoena, segundo as quais "Juruna não honra os índios brasileiros", o deputado afirmou: "Quem é esse Apoena? É um desconhecido. Eu fui eleito deputado pelo povo carioca, fui presidente do Tribunal de Russel (realizado em Amsterdã, capital da Holanda, em dezembro de 1980). Quero dizer para ele que sou índio autêntico e sou respeitado pela opinião pública".